

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO



PLANO 21/23 ESCOLA+ 2021/2022

ÍNDICE

Introdução	3
Plano 21 23 Escola+ do Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião (AESMP).....	4
Monitorização do Plano.....	16
Anexos	17

Introdução

A Resolução do Conselho de Ministros n.º90/2021 de 7 de julho, aprovou o Plano 21/23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens. (Ver anexo)

No final de cada ano letivo e, no intuito, de preparar o novo ano, é delineado um plano que sistematiza as medidas que serão implementadas para a melhoria das aprendizagens no sentido da promoção do sucesso escolar e da qualidade do mesmo.

Viveu-se, nestes últimos dois anos, num contexto escolar atípico fruto da pandemia da Covid 19. Apesar dos efeitos negativos provocados pela pandemia quer a nível das aprendizagens específicas das diversas disciplinas, quer a nível das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória ou ainda ao nível das competências sócioemocionais, a principal preocupação do AESMP continuou a ser a melhoria da qualidade das aprendizagens dos seus discentes.

Consciente dos efeitos negativos e, dificilmente mensuráveis, da pandemia da Covid-19 no que à educação diz respeito, o Ministério da Educação publicou o Plano 21|23 Escola+, onde estão contempladas um conjunto alargado de medidas e de recursos possíveis a que as Escolas podem recorrer no sentido de criar mecanismos para a recuperação das aprendizagens dos alunos.

Se o contexto pandémico não tivesse surgido, era norma, no final de cada ano letivo, no Agrupamento, proceder-se a uma análise minuciosa dos resultados alcançados pelos alunos com o intuito de escolher e/ou introduzir as novas medidas que contribuíssem para a melhoria dos resultados nas disciplinas onde persistem as maiores dificuldades. Apesar de essa análise ser importante e não poder ser descurada, não podemos esquecer que ao longo do ano 2020/2021, cada docente foi adequando o trabalho que realizava com os seus discentes à realidade que o rodeava e que estava em constante mudança, com as suas turmas. Para além de ter havido um longo período de ensino não presencial, não nos podemos esquecer que, nos períodos de ensino à distância, coabitaram diferentes métodos de ensino, uma vez que, havia turmas em isolamento temporário, outras em que um ou mais alunos se encontravam em isolamento e ainda algumas em que era o próprio docente que estava nessa situação. Tendo em conta o elencado, as metodologias e as estratégias de trabalho em sala de aula, bem como a recolha da informação que estruturou a avaliação dos alunos, indiretamente foram sendo ajustadas à realidade que cada docente vivia e que, limitando o desenvolvimento de aprendizagens, não poderiam penalizar os alunos por isso, visto tratar-se de um fator extrínseco a eles e à própria escola. As circunstâncias acima enumeradas dificultaram a identificação das reais lacunas das aprendizagens realizadas pelos nossos alunos.

Como tem sido hábito no nosso Agrupamento e com maior preocupação, no ano letivo 2020/2021, foram objeto de reflexão / discussão nas estruturas de gestão intermédias e no conselho pedagógico do Agrupamento as lacunas que os alunos cada vez mais demonstram no domínio da língua materna, que se repercutam em todas as áreas do saber/disciplinas, ao nível do desenvolvimento das aprendizagens, das competências da comunicação e argumentação, análise crítica e escrita. Cientes do acima verificado, a elaboração do Plano 21|23, tendo por referência o Plano 21|23 Escola+ do Ministério da Educação deveria ter por base uma auscultação às áreas disciplinares, para a identificação de dificuldades persistentes, e, posteriormente, uma reflexão e avaliação das estratégias e práticas já instauradas no Agrupamento, com o intuito de avaliar as que foram exemplo de boas práticas, e nas propostas que surgiram em sede de diversas reuniões das estruturas intermédias.

Plano 21|23 Escola+ do AESMP

Para a elaboração do Plano 21|23 Escola+ do nosso Agrupamento, teve-se em conta:

- O Plano 21|23 Escola+, publicado em Diário da República de 7 de julho de 2021 (Resolução do Conselho de Ministros nº90/2021);
- O perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- O Projeto Educativo do AESMP;
- A estratégia de Educação para a Cidadania do AESMP;
- As medidas e estratégias já testadas/implementadas em anos letivos anteriores no AESMP que contribuíram para uma melhoria significativa das aprendizagens dos alunos (Preparação Para a Prova Final de 9º ano, Clube de Leitura no 6º e 8º anos, Apoio nas disciplinas de Português e Matemática, Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, entre outras).
- A importância de um esforço por parte de toda a Comunidade Escolar com o propósito de introduzir estratégias que auxiliem os alunos no desenvolvimento de competências de leitura e escrita.

Este plano 21|23 encontra-se organizado por ações a desenvolver por cada Departamento Curricular, de acordo com as especificidades de cada disciplina e em interdisciplinaridade em diversos momentos do ano. Algumas ações são transversais a todos os Departamentos.

Em seguida apresentam-se as planificações das ações que serão desenvolvidas no AESMP.

**Plano 21/23 Escola +
Departamento de Línguas**

Eixos	Domínios	Ações	Ciclo / Ano	Intervenientes / Responsável	Recursos	Resultados esperados	Monitorização
Eixo 1: Ensinar e aprender	1.1. Leitura e escrita	Ações específicas: Programa Escolas a Ler+ Clube de leitura Concurso de leitura	6º /8º anos 2º/3º ciclos	PNL/RBE/BM Prof. de Port. e apoios/ BE (prof. Teresa) Prof. Titulares de turma/ BE (prof. Filomena)	Fundo BE	Envolver 80% dos alunos em pelo menos uma das atividades do projeto. Aumentar em 20% a requisição domiciliária. Contribuir para 20% da utilização do fundo da BE	Relatório trimestral (BE) Relatório PNL Estatística
		10 Minutos a Ler Diário de leituras	2º /3º ciclos	BE, docentes, docentes de Português, CT, DT	Fundo BE	Envolver 80% dos alunos no projeto Leitura de pelo menos um título por período	Relatório trimestral (BE) Relatório PNL Estatística Diários de Leitura Questionário de avaliação do projeto
		Diário de escritas Promoção de atividades de escrita no Apoio ao estudo e Apoio Pedagógico Crescido e divulgação nos canais da BE	5º e 7º anos	Docentes de Port. E dos apoios/ BE (Prof. Teresa e Filomena)		Melhoria dos resultados no domínio da escrita.	Análise de resultados Trabalhos dos alunos Relatório BE
	1.3 + recursos educativos	Recuperar com o digital Ações específicas: - Clube de francês	2º e 3º ciclos	Docente de francês (Almira Cunha)	Plataforma TEAMS	Envolver 10% dos alunos no projeto.	Relatório trimestral Trabalho dos alunos

Plano 21/23 Escola +
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Eixos	Domínios	Ações	Ciclo / Ano	Intervenientes / Responsável	Recursos	Resultados esperados	Monitorização
Eixo 1: Ensinar e aprender	1.3 + recursos educativos	Recuperar experimentando Ações específicas: - Clube das Ciências	2º e 3º Ciclos	Professora Amélia Pereira	Material do Laboratório 2 da Escola sede	Desenvolver as áreas de competências da disciplina de Ciências Naturais.	Inquéritos de satisfação Relatório trimestral
		Recuperar com Matemática Ações específicas: - Laboratório de Matemática	3º ciclo	Docentes de matemática do 3º ciclo	Materiais didáticos existentes	Melhoria dos resultados escolares	Relatório trimestral

Plano 21/23 Escola +

BE

Eixos	Domínios	Ações	Ciclo / Ano	Intervenientes / Responsável	Recursos	Resultados esperados	Monitorização
Eixo 1: Ensinar e aprender	1.2. Leitura e escrita	Ações específicas: Programa Escolas a Ler+		PNL/RBE/BM		Envolver 80% dos alunos em pelo menos uma das atividades do projeto. Aumentar em 20% a requisição domiciliária. Contribuir para 20% da utilização do fundo da BE	Relatório trimestral (BE) Relatório PNL Estatística MABE
		Clube de leitura	6º /8º anos	Prof. de Port. e apoios/ BE (prof. Teresa)	Fundo BE		
		Ler+ História	2º /3º ciclos	Prof. de História/ BE (prof. Filomena)			
		Concurso de leitura	1º/2º/3º ciclos	Prof. Titulares de turma/ BE (prof. Filomena)			
		10 Minutos a Ler	2º /3º ciclos	BE, docentes, docentes de Português, CT, DT	Fundo BE	Envolver 80% dos alunos no projeto Leitura de pelo menos um título por período	Relatório trimestral (BE) Relatório PNL Estatística Diários de Leitura Questionário de avaliação do projeto
Diário de escritas	5º e 7º anos	Docentes de Port. E dos apoios/ BE (Prof. Teresa e Filomena)		Melhoria dos resultados no domínio da escrita.	Análise de resultados Trabalhos dos alunos Relatório BE		
Descobrimo a Leitura	1º ciclo	BE (prof. Filomena)/ prof. Titulares de turma/ prof. Conceição	Fundo BE (PNL)	Envolver 100% dos alunos no projeto Melhoria dos resultados escolares	Relatório trimestral (BE) Estatística (n.º de livros lidos/turma)		
		1/2 hora de leitura semanal					

		Aprender com as histórias Dinamização de 1 atividade trimestral em todas as turmas do 1º ciclo.	1º ciclo	BE (prof. Filomena)/ prof. Titulares de turma/	Fundo BE	Aumentar em 50% a planificação de atividades com docentes e turmas âmbito das literacias da leitura (referencial Aprender com a biblioteca escolar) com pelo menos uma área disciplinar e com todas as turmas do 1º ciclo	Relatório trimestral (BE) Estatística Trabalhos dos alunos
		Top Leitores Divulgação trimestral dos melhores leitores e atribuição de prémios	Escola sede Centro Escolar	BE (Prof. Filomena /A.O.)	Fundo BE Prémios	Aumentar em 10% as requisições domiciliárias.	Relatório trimestral (BE) Estatísticas de utilização
	1.3. + Recursos educativos	Ações específicas: Desafios Rápidos	1º/2º/3º ciclos	BE (Prof. Almira)	Plataforma Teams	Envolver 30% dos alunos em pelo menos uma das atividades.	Relatório trimestral (BE) Estatística
		Biblioteca digital de recursos educativos (blogue BE)	todos	BE (Prof. Filomena) Departamentos curriculares	Blogue BE	Aumentar em 10% o número de recursos disponíveis Uma sugestão por grupo disciplinar/ano	Relatório trimestral (BE) Estatística N.º de recursos
		Guias de apoio ao estudo Divulgação de guias para elaboração de trabalhos, citações...	todos	BE (Prof. Filomena/ Prof. Carlos)		Utilização dos guias por pelo menos 30% dos alunos.	Relatório trimestral (BE) Estatística N.º de recursos
	1.4. + Família	Leitura em Vai e Vem	Pré escolar	BE (Prof. Filomena) Pré-escolar	Fundo BE (PNL)	Conseguir a participação de, pelo menos 60% dos encarregados de educação do Pré – escolar.	Relatório trimestral (BE) Relatório PNL Estatística
Eixo 3: Conhecer e avaliar	3.1 + dados	MABE Implementação do Modelo de avaliação das Bibliotecas Escolares	Escola Sede	BE (Prof. Filomena) Coordenador interconcelhio da RBE RBE		Melhoria de resultados nos pontos fracos identificados pelo Plano de Melhoria (PM)	Relatórios de avaliação PM
	3.2 + informação	Divulgar boas práticas no blogue, sítio e instagram da BE Diário de Bordo do programa “Escolas a Ler+” (PNL)	Escola Sede	BE (Prof. Filomena) PNL /RBE		Conseguir pelo menos 3 publicações mensais nos canais de comunicação da BE	Estatística (n.º de publicações)

Plano 21/23 Escola +
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Eixos	Domínios	Ações	Ciclo / Ano	Intervenientes / Responsável	Recursos	Resultados esperados	Monitorização
Eixo 1: Ensinar e aprender	1.3 + Recursos Educativos	Recuperar com o digital Produção e divulgação de materiais informativos e organizacionais de apoio ao uso das tecnologias e ao desenvolvimento da literacia da informação e dos media.	1º, 2º e 3º ciclos	Coordenador de TIC Direção, professores, assistentes técnicos e assistentes operacionais.	- Plataforma office 365	-Maior utilização das novas tecnologias para a comunicação e a troca de informações no Agrupamento.	Relatório do Coordenador de TIC.
	1.3 + Recursos Educativos	Recuperar com o digital Aumento do número de computadores na Biblioteca da Escola Sede e acesso aos tablets para pesquisas/trabalhos.	2º e 3º ciclos	Coordenador de TIC, Professora Bibliotecária e Equipa da Biblioteca	- Equipamentos digitais da biblioteca;	- Utilização da biblioteca no apoio ao desenvolvimento de trabalhos.	Relatório do Coordenador de TIC.
Eixo 2: Apoiar as comunidades educativas	2.1 + Equipas qualificadas	Reforço dos planos de desenvolvimento pessoal, social e Comunitário. Apoio de TIC aos projetos do PAA	1º, 2º e 3º ciclos	Coordenador de TIC	- Recursos tecnológicos da Escola; - Equipa de apoio TIC da Plataforma office 365.	- Utilização mais eficaz dos recursos tecnológicos do Agrupamento no desenvolvimento de atividades.	Relatório do Coordenador de TIC.
	2.2 + Formação	Formação para pessoal docente Realização de formação para utilização dos quadro Interativos.	2º e 3º ciclos	Coordenador de TIC Professores do 2º e 3º ciclo	- Quadros interativos das salas, programa dos quadros interativo, computadores e projetores.	- Realização de atividades pedagógicas utilizando as ferramentas dos quadros interativos.	Relatório do Coordenador de TIC.
Eixo 3: Conhecer e avaliar	3.1. + Dados	Indicadores e Monitorização Elaboração e análise de inquéritos	1º, 2º e 3º ciclos	Coordenador de TIC	Recursos tecnológicos do Agrupamento e da Internet	- Verificação e avaliação da utilização dos recursos digitais no processo de Ensino/aprendizagem.	Relatório do Coordenador de TIC.
	3.2 + informação	Partilhar eficácia Jornal da escola	1º, 2º e 3º ciclos	Almira Cunha Carlos Rodrigues Mauro Rodrigues	- Recursos tecnológicos da Escola; - Site da Escola.	- Divulgação das boas práticas da escola a nível das atividades desenvolvidas.	Relatório do Jornal da Escola.

Plano 21/23 Escola +
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Eixos	Domínios	Ações	Ciclo / Ano	Intervenientes / Responsável	Recursos	Resultados esperados	Monitorização
Eixo 2: Apoiar as comunidades educativas	2.4 + digital	<p style="color: #0070c0;">Escola Digital</p> <p>Ações específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clube de Informática 	1º, 2º e 3º ciclos	Mauro Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos da Sala TIC; - Recursos audiovisuais das salas de aula do 1º Ciclo; - Equipamentos Escola Digital cedidos aos alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria das competências digitais; - Aumentar o interesse nas novas tecnologias através da participação ativa no clube; - Nível de participação de 100% dos alunos do 1º Ciclo (com exceção do 1º ano) e 20% nos 2º e 3º ciclos; 	Relatório do PDPSC de final de ano;

Plano 21/23 Escola +

PIICIE em colaboração com os Departamentos Curriculares

Eixos	Domínios	Ações	Ciclo / Ano	Intervenientes / Responsável	Recursos	Resultados esperados	Monitorização
Eixo 1: Ensinar e aprender	1.1 + leitura e escrita	+ Leitura e Escrita Ações específicas: - Oficinas de escrita	4º ano 6º ano 8º ano	Biblioteca Municipal PIICIE	Materiais de escrita	Envolver 60% dos alunos.	Relatório por período letivo; Folha de presenças; Avaliação de satisfação.
		Recuperar com Arte e humanidades - Atelier de artes; - Jogos de tabuleiro	1º, 2º e 3º ciclo de escolaridade	PIICIE Biblioteca Municipal	Materiais variados de expressão artística; Jogos de tabuleiro.	Incluir 50% dos alunos.	Relatório por período letivo; Folha de presenças; Avaliação de satisfação.
	1.3 + recursos educativos	Voz dos Alunos Ações específicas: - Realização de um questionário - levantamento acerca da participação ativa dos alunos na tomada de decisões na escola, na família e na terra; - Debate com os alunos - Ideias para uma participação mais ativa; - Participação numa Assembleia Municipal.	3º ciclo	PIICIE Assembleia Municipal	Questionários.	Alcançar 50% dos alunos.	Relatório por período letivo; Folha de presenças; Análise dos questionários; Avaliação de satisfação.

		<p>Recuperar com o Digital</p> <p>Ações específicas:</p> <p>- Viagens virtuais - Mundo de dinâmicas</p>	2º e 3º ciclo	PIICIE	Equipamento informático.	Envolver 30% dos alunos.	Relatório por período letivo; Folha de presenças; Avaliação de satisfação.
	1.4 + família	<p>Família mais perto</p> <p>Ações específicas:</p> <p>Ações de divulgação junto dos pais;</p> <p>- Ações de formação para pais para promover competências digitais básicas.</p>		PIICIE	Equipamento informático; Panfletos.	<p>Envolver 40% dos pais nas ações de divulgação;</p> <p>Aumentar em 80% as competências digitais básicas dos participantes.</p>	Relatório por período letivo; Folha de presenças; Grelha de avaliação; Avaliação de satisfação.

Plano 21/23 Escola +
Departamento de Expressões

Eixos	Domínios	Ações	Ciclo / Ano	Intervenientes / Responsável	Recursos	Resultados esperados	Monitorização
Eixo 1: Ensinar e aprender	1.6 + inclusão e bem-estar	Inclusão mais apoiada Ações específicas:					
		Património Regional: "O Douro aos olhos de Frei João de Mansilha"	2º e 3º Ciclo	Grupos Disciplinares EV e ET 2º e 3º Ciclo	Recursos materiais de acordo com a actividade a desenvolver no âmbito das disciplinas dinamizadores	Dar a conhecer a notoriedade de Frei João Mansilha. Conhecer o contributo de Frei João Mansilha para a organização e desenvolvimento da Região. Abranger 100% dos alunos do 2º ciclo. Envolver 80% dos alunos 3º ciclo. (7º e 8º Ano – ET)	Relatório de avaliação da atividade
		- Torneios de xadrez	2º e 3ºciclo	Clube Desporto Escolar Professor João Ramos	Local: Sala de convívio Material: Jogo de xadrez.	Desenvolver hábitos de prática da modalidade. Ocupação de tempos livres dos alunos.	Relatório Trimestral Clube DE
		- Atividades de Educação Física adaptada	Alunos abrangidos pelo Regime da Educação Inclusiva DI n.54/6 Junho 2018	Grupo Educação Especial/Clube Desporto Escolar	Pavilhão Desportivo Material Didático das Modalidades a abordar	Proporcionar aos alunos com necessidades especiais, actividade física, lazer e recreação, aproveitando os recursos disponíveis, desenvolvendo a interacção social através das relações inter-pessoais (aluno/professor)	Relatório Trimestral Clube DE

Plano 21/23 Escola +
Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Eixos	Domínios	Ações	Ciclo / Ano	Intervenientes / Responsável	Recursos	Resultados esperados	Monitorização
Eixo 1: Ensinar e aprender	1.1 + leitura e escrita	Escola a ler					Relatório por Período.
		Ações específicas:					
		- Ler+ História	2.º e 3.º ciclos	Docentes de HGP, História e BE.	- Livros	Conhecer e compreender os domínios estudados.	
		- Comemoração/ exposição 25 de abril	9.º anos	Docente de História	- Computadores	Melhoria dos resultados escolares	Relatórios atividades desenvolvidas.
		- Comemoração/ exposição do 1.º de maio (dia do trabalhador)			- Internet	Envolver mais de 80% dos alunos nas atividades do projeto.	
		- Comemoração/ exposição Frei João de Mansilha (18 maio)	8.º anos	Docente de História	- Cartazes	Aumentar em 20% o recurso aos meios informáticos através das pesquisas propostas.	
		- Miúdos a votos	3.º ciclo	Docente de Cidadania e BE	- BE	Aumentar em 20% a requisição domiciliária.	
- Semana nacional da educação cristã				Contribuir para 20% da utilização do fundo da BE			
- Semana da educação Moral e religiosa católica	2º e 3º ciclos	Docente de EMRC	- Documentos disponibilizados pelo Secretariado Diocesano	Renovação do fundo BE (1%)			
				- Computadores			
				- Internet			

Plano 21/23 Escola +

Departamento Curricular do 1º Ciclo e Pré-escolar

Eixos	Domínios	Ações	Ciclo / Ano	Intervenientes / Responsável	Recursos	Resultados esperados	Monitorização
Eixo 1: Ensinar e aprender	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e escrita (Português) 	<ul style="list-style-type: none"> 30 minutos a ler 	<ul style="list-style-type: none"> 1º ciclo / todos os anos 	<ul style="list-style-type: none"> Profs. Titulares de turma 	<ul style="list-style-type: none"> Biblioteca escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver 100% dos alunos no projeto Melhoria dos resultados escolares 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório semestral
		<ul style="list-style-type: none"> Dinamização da escrita 					
		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da oralidade 					

Monitorização do plano

A monitorização das ações previstas neste Plano 21/23 vai ocorrendo ao longo do ano, reorientando as mesmas, se necessário.

No final do ano letivo, será feita uma análise das ações contempladas, neste plano, para se avaliar o envolvimento dos alunos, assim como, o efectivo contributo para a melhoria dos resultados escolares e desenvolvimento das aprendizagens.

Santa Marta de Penaguião, 6 de outubro de 2021

A Diretora

(Rosa Cardoso)

Anexos



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

a) Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021

Sumário: Aprova o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens.

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial da Saúde no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do coronavírus SARS-COV-2 como uma pandemia, no dia 11 de março do mesmo ano, o Governo através do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, entre as quais a suspensão das atividades letivas e não letivas em regime presencial.

Decorrido cerca de um mês e meio, iniciou-se, ainda que de forma progressiva e gradual, o levantamento das medidas de confinamento, com vista à recuperação e revitalização da vida em sociedade e da economia nacional.

Nesta sequência, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril, estabeleceu uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19, prevendo a retoma das atividades letivas em regime presencial.

Esta previsão foi posteriormente concretizada no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 20-H/2020, de 14 de maio, que determinou a retoma das atividades letivas em regime presencial no dia 18 de maio de 2020, para os alunos do 11.º e 12.º anos de escolaridade e para os alunos do 2.º e 3.º anos dos cursos de dupla certificação do ensino secundário, bem como para os alunos dos cursos artísticos especializados não conferentes de dupla certificação, nas disciplinas que tivessem oferta de exame final nacional.

Do mesmo modo, o n.º 2 do artigo 25.º-D do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 24-A/2020, de 29 de maio, determinou, a partir de 1 de junho de 2020, a cessação da suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, em estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, da rede do setor social e solidário e do ensino particular e cooperativo.

No final do ano escolar 2019/2020, atendendo à incerteza da evolução da pandemia, foi aprovada pelo Governo a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, que estabeleceu medidas excecionais e temporárias de organização e funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, incluindo escolas profissionais, no ano letivo 2020/2021, respeitantes aos regimes do processo de ensino e aprendizagem, à gestão do currículo, aos deveres dos alunos e ao reforço das condições conducentes à recuperação das aprendizagens, tendo sido ainda identificadas medidas excecionais de promoção e acompanhamento das aprendizagens.

A referida resolução veio definir, como regimes do processo de ensino e aprendizagem, os regimes presencial, misto e não presencial, constituindo o primeiro o regime regra. Tal opção assentou no reconhecimento unânime de que o regime presencial é o mais vantajoso para os alunos, ao nível dos resultados da aprendizagem, na garantia de uma maior inclusão, no desenvolvimento de outras competências, designadamente socioemocionais, e enquanto fator de proteção social.

Embora o regime presencial tenha coexistido, com êxito, com a segunda vaga da pandemia da doença COVID-19, a terceira vaga assumiu proporções que exigiram a definição de medidas mais restritivas por parte do Governo, como a suspensão das atividades educativas e letivas entre os dias 22 de janeiro e 5 de fevereiro de 2021, e a retoma dessas atividades em regime não presencial, a partir do dia 8 de fevereiro de 2021, determinadas respetivamente nos termos do artigo 31.º-A do Decreto n.º 3-A/2021,

de 14 de janeiro, aditado pelo Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro, e do artigo 3.º do Decreto n.º 3-D/2021, de 29 de janeiro, todos revogados, entretanto, pelo Decreto n.º 4/2021, de 13 de março.

Não obstante o esforço extraordinário empreendido por todos os docentes, e sendo o ensino presencial insubstituível, é inquestionável que um dos maiores danos, ainda por determinar na sua plenitude, no âmbito da contenção da pandemia, foi o infligido aos alunos, designadamente ao nível dos custos no processo de aprendizagem e no desenvolvimento psicopedagógico e motor das crianças e jovens. A escola, enquanto local de aprendizagem para a vida em sociedade, reclama, cada vez mais, um conhecimento holístico, que compreenda o ensino artístico, a prática desportiva e desenvolva a educação cívica e o ensino experimental.

Com vista à recuperação das aprendizagens e procurando garantir que ninguém fica para trás, o Governo anunciou que seria apresentado um plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, promovendo um conjunto alargado de auscultações e recolha de sugestões, que envolveram dezenas de encontros com alunos, professores, diretores, peritos, organizações não governamentais e representantes dos vários setores da educação, e criou pelo Despacho n.º 3866/2021, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 74, de 16 de abril de 2021, um grupo de trabalho que agrega especialistas com perfis diferenciados e com olhares diversos e complementares sobre a escola, com a missão de apresentar sugestões e recomendações no âmbito da definição do plano de recuperação e consolidação de aprendizagens e de mitigação das desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia, destinado aos alunos dos ensinos básico e secundário.

Neste contexto, torna-se agora necessário corporizar as ações e as medidas que o Governo pretende adotar. Este desiderato é alcançado com o Plano 21|23 Escola+ ora aprovado.

O conjunto de medidas, que ora se aprova, alicerça-se nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação. Os recursos adicionais afetos a estes planos, enquanto reforço intencional de meios para a compensação dos efeitos da pandemia nos últimos anos letivos, diferenciam-se das medidas estruturais de que as escolas têm beneficiado desde 2016. Nesta medida, a monitorização da eficácia e eficiência das medidas adotadas revela-se crucial para que este reforço substantivo, com caráter emergencial, possa ser devidamente avaliado, configurando também uma oportunidade de reflexão para opções futuras que as comunidades educativas podem assumir com os seus recursos regulares.

Assim:

Nos termos da alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Aprovar o Plano 21|23 Escola+, adiante designado por «Plano», que consiste num plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, constante no anexo à presente resolução e da qual faz parte integrante.

2 — Determinar que a presente resolução se aplica às ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, ministradas em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo de nível não superior, incluindo escolas profissionais, públicas e privadas, doravante designados por «Escolas», sem prejuízo do previsto no Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, na sua redação atual, com exceção das ações específicas 1.1.2, 1.1.4, 1.3.8, 1.3.11, 1.6.1 a 1.6.4,

1.6.7, 1.6.8, 1.7.1, 2.1.1 a 2.1.3, 2.1.5 e 2.4.2, aplicáveis apenas aos estabelecimentos de ensino público.

3 — Determinar que o Plano se estrutura nos seguintes três eixos de atuação e com os seguintes objetivos:

a) Eixo 1: ensinar e aprender — visa adotar medidas para que as Escolas disponham de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, assente numa maior capacidade de gestão autónoma e contextualizada, centrando-se em estratégias de eficácia demonstrada, na atividade escolar e comunitária e no apoio aos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade e desenvolvimento de competências mais afetados pelo contexto pandémico;

b) Eixo 2: apoiar as comunidades educativas — visa capacitar as Escolas com recursos e meios para o

desenvolvimento de medidas de natureza extraordinária no âmbito do Plano, permitindo reforçar a capacidade de resposta dos agentes educativos e das comunidades, numa ação dirigida para a melhoria das aprendizagens, para a inclusão e para o envolvimento comunitário;

c) Eixo 3: conhecer e avaliar — visa o desenvolvimento de indicadores e instrumentos precisos destinados à monitorização do Plano, promovendo a divulgação de estratégias eficazes, estudos de eficiência, a partilha de práticas e a reavaliação das medidas adotadas a nível central, bem como em cada escola.

4 — Determinar que os eixos identificados no número anterior são desagregados em domínios de atuação e ações específicas, desenvolvidas no anexo à presente resolução.

5 — Estabelecer que a execução das ações específicas que integram o Plano se desenvolve durante os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, num horizonte temporal que permite avaliar o seu impacto de forma global e específica, com vista à ponderação da necessidade de definição de intervenções subsequentes, sem prejuízo do disposto no n.º 11.

6 — Determinar que as ações específicas integradas no presente Plano para a recuperação de aprendizagens são financiadas através de fundos comunitários, nos termos da regulamentação aplicável, com exceção das Ações específicas a que se referem os pontos 1.3.11 OPE — Inclui e

2.1.5 Começar Ceddo, incluídas nos Eixos 1 e 2, respetivamente, as quais são financiadas exclusivamente através do Orçamento do Estado.

7 — Determinar que o modelo de governação do Plano é composto por dois níveis:

a) Um nível de apoio e acompanhamento do trabalho das Escolas assegurado pelos diferentes serviços e organismos do Ministério da Educação;

b) Um nível de monitorização e avaliação da eficácia e eficiência do Plano implementado por uma comissão de acompanhamento constituída pelos seguintes elementos:

i) O coordenador da Estrutura de Missão para a Promoção do Sucesso Escolar, que preside;

ii) Um representante da Inspeção-Geral de Educação e Ciência;

iii) Um representante da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;

iv) Um representante do Instituto de Gestão Financeira da Educação, I. P.;

v) Um representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares;

vi) Um representante da Direção-Geral da Educação;

vii) Um representante da Direção-Geral da Administração Escolar;

viii) Um representante da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P.

8 — Estabelecer que podem participar nas reuniões da comissão de acompanhamento referida na alínea b) do número anterior, duas personalidades de reconhecido mérito da área da avaliação de políticas públicas.

9 — Estabelecer que o exercício das funções previstas no n.º 7, não confere qualquer remuneração ou abono adicional.

10 — Definir que o apoio administrativo e logístico é assegurado pela Secretaria-Geral da Educação e Ciência.

11 — Determinar que as ações «Reforço de docentes», «Reforço dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário» e «Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva» são aprovadas para o ano letivo 2021/2022, carecendo de avaliação dos resultados alcançados, prévia à decisão de continuidade no ano letivo seguinte.

12 — Determinar que se mantêm em vigor, durante o ano letivo 2021/2022, com as necessárias adaptações, os n.ºs 2, 4 a 19 inclusive e 21 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho.

13 — Estabelecer que se mantêm em vigor as regras de organização do ano letivo nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, previstas no Despacho Normativo n.º 10-B/2018, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 6 de julho de 2018, com as especificidades constantes da presente resolução.

14 — Determinar que a presente resolução produz efeitos a partir da data da sua aprovação.

Presidência do Conselho de Ministros, 17 de junho de 2021.

O Primeiro-Ministro, *António Luís Santos da Costa*

